



Literatura técnica

Dexametasona Base Micro

CAS: 50-02-2

Sumário

Introdução	pág. 3
Mecanismo de ação	pág. 4
Ficha técnica	pág. 5
Referência bibliográficas	pág. 7

Introdução

A dexametasona é um corticosteroide sintético pertencente à classe dos glicocorticoides, derivado da prednisolona e caracterizado por elevada potência anti-inflamatória e imunossupressora. A forma base micronizada apresenta partículas de menor tamanho, favorecendo melhor dispersão em formulações farmacêuticas e maior uniformidade em preparações sistêmicas. A dexametasona é amplamente utilizada no tratamento de condições inflamatórias, alérgicas e imunológicas, devido à sua capacidade de modular múltiplas vias da resposta inflamatória.

Contraindicações: A dexametasona é contraindicada em pacientes com hipersensibilidade conhecida à substância ou a qualquer componente da formulação. Também é contraindicada em casos de infecções fúngicas sistêmicas, devido ao risco de agravamento dessas infecções pela ação imunossupressora do medicamento. O uso concomitante com vacinas de vírus vivos em pacientes que recebem doses imunossupressoras de corticosteroides também constitui contraindicação. Além disso, certas condições clínicas como infecções sistêmicas não controladas podem representar impedimento para o uso do medicamento.

Advertências: O uso de dexametasona requer monitoramento cuidadoso devido aos efeitos sistêmicos associados aos corticosteroides. O medicamento pode suprimir a resposta imunológica, aumentando a suscetibilidade a infecções bacterianas, virais, fúngicas e parasitárias, além de mascarar sinais clínicos de infecção. Pacientes submetidos a terapia prolongada podem apresentar supressão do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, o que pode resultar em insuficiência adrenal após a interrupção abrupta do tratamento. O uso também pode desencadear alterações psiquiátricas, incluindo euforia, insônia, alterações de humor, depressão ou psicose. Em situações de estresse fisiológico, como trauma, cirurgia ou infecções graves, pode ser necessário ajustar a dose do corticosteroide para evitar complicações relacionadas à insuficiência adrenal.

Interações medicamentosas: A dexametasona pode interagir com diversos medicamentos, alterando sua eficácia ou aumentando o risco de efeitos adversos. Fármacos que afetam o metabolismo hepático, especialmente aqueles que atuam sobre enzimas do citocromo P450, podem modificar as concentrações plasmáticas da dexametasona. A administração concomitante com agentes que causam perda de potássio, como diuréticos ou anfotericina B, pode aumentar o risco de hipocalemia. Além disso, certos medicamentos podem alterar o metabolismo da dexametasona ou ter seu metabolismo influenciado pela presença do corticosteroide, resultando em alterações na concentração sérica de ambos os fármacos.

Reações Adversas: A terapia com dexametasona pode estar associada a diversas reações adversas envolvendo múltiplos sistemas orgânicos. Entre os efeitos cardiovasculares descritos estão arritmias, hipertensão, edema e insuficiência cardíaca congestiva. No sistema endócrino podem ocorrer hiperglicemia, intolerância à glicose, desenvolvimento de características cushingoides, irregularidades menstruais e supressão da função adrenal. Alterações dermatológicas incluem acne, fragilidade cutânea, estrias e atraso na cicatrização. Outros efeitos relatados incluem náuseas, alterações de humor, retenção de líquidos, aumento do apetite, cefaleia e tontura. Em uso prolongado ou em doses elevadas, podem ocorrer efeitos sistêmicos significativos, incluindo alterações metabólicas e imunossupressão.

Mecanismo de Ação

A dexametasona atua como agonista do receptor de glicocorticoides, promovendo alterações na expressão gênica que resultam em efeitos anti-inflamatórios e imunossupressores. Após atravessar a membrana celular, o fármaco se liga ao receptor intracelular de glicocorticoide, formando um complexo que migra para o núcleo e regula a transcrição de diversos genes. Esse processo reduz a produção de mediadores inflamatórios, como prostaglandinas e leucotrienos, por meio da inibição da fosfolipase A2 e da redução da síntese de derivados do ácido araquidônico. Além disso, a dexametasona diminui a migração de leucócitos para os locais de inflamação, reduz a permeabilidade capilar e suprime fatores de transcrição pró-inflamatórios, contribuindo para a modulação da resposta inflamatória e imunológica.

Ficha técnica

Características do ativo

Aspecto: Pó cristalino

Cor: Branco a quase branco

Odor: Inodoro

Solubilidade: Insolúvel em água

Recomendações farmacotécnicas

Recomendações de armazenamento e transporte:

Mantenha o recipiente devidamente fechado em ambiente seco e bem ventilado. Armazenar em temperatura ambiente e proteger contra incidência solar direta.

Lote e validade

Vide embalagem.

Referências bibliográficas

- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Dexametasona – consulta de bulas de medicamentos. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q/?nomeProduto=dexametasona>. Acesso em: 12 mar. 2026.
- DRUGBANK. Dexamethasone. Disponível em: <https://go.drugbank.com/drugs/DB01234>. Acesso em: 12 mar. 2026.
- DRUGS.COM. Dexamethasone: Uses, dosage, side effects. Disponível em: <https://www.drugs.com/dexamethasone.html>. Acesso em: 12 mar. 2026.
- DRUGS.COM. Dexamethasone monograph for professionals. Disponível em: <https://www.drugs.com/monograph/dexamethasone.html>. Acesso em: 12 mar. 2026.
- DRUGS.COM. Dexamethasone dosage guide. Disponível em: <https://www.drugs.com/dosage/dexamethasone.html>. Acesso em: 12 mar. 2026.

Literatura técnica

Dexametasona Base Micro

**SIGA-NOS NAS
REDES SOCIAIS**



Irial **Mag**

+55 11 4671-9200 | 0800 940 3210
contato@irialmag.com.br

www.irialmag.com.br